SEMINÁRIO
SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES
EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIOS RURAIS
INICIATIVA DO PROJETO
PARCEIROS
COIMBRA
Citta
NICIF
Ulster FireSERT
APOIO
FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
GOVERNO DE PORTUGAL

1

freguesia de
lousã e vilarinho
O papel das Juntas de Freguesia na preparação e proteção das populações

2

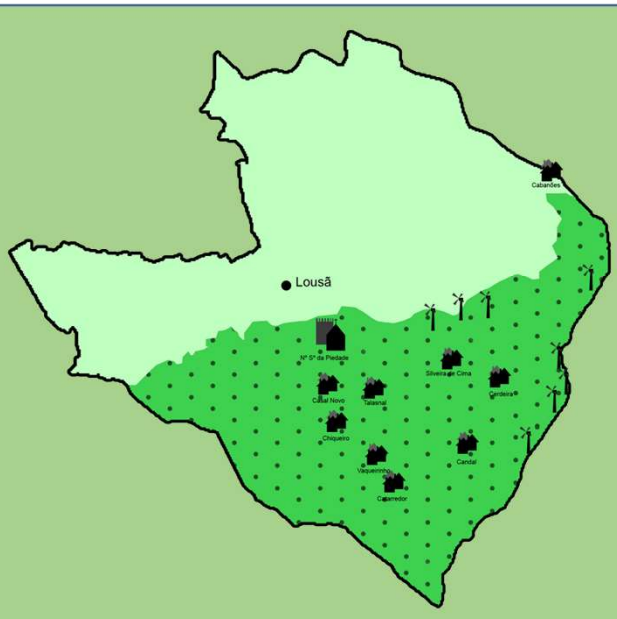
Enquadramento

O nº 1 do artigo 7º da Lei 75/2013 refere que "Constituem atribuições da freguesia a promoção e salvaguarda dos interesses das respetivas populações, em articulação com o município".
E a alínea g) do nº 2 do citado refere a Proteção Civil.
As JF têm também competências próprias na área da Proteção Civil, que lhes são atribuídas pela alínea y) do nº 1 do artigo 16º da citada Lei: "Colaborar com a autoridade municipal da proteção civil na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe".
Mas, o que realmente conta, é o papel que a JF de desempenha na proteção e preparação dos seus fregueses para a possibilidade de ocorrência de catástrofe, nomeadamente pela proximidade com a população. E é um exemplo dessa prática que vou mostrar na minha apresentação.

lousã e vilarinho

3

Freguesia de Lousã e Vilarinho



lousã e vilarinho

4

Conselho dos Lugares

5

Conselho dos Lugares

6

Conselho dos Lugares

O Conselho dos Lugares é um órgão consultivo informal criado pela Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho, que visa a aproximação do poder local ao cidadão e a efetivação de uma democracia participativa e participada. É composto por cidadãos residentes na freguesia que habitem nos locais designados e que se encontrem bem integrados na comunidade.

Esta figura surge da necessidade de estar próximo dos cerca de 12291 habitantes da Freguesia que se encontram distribuídos por 72.40 km2 e assume-se como uma política de última geração, assegurando a sua representatividade e a sua participação efetiva. Além do contacto diário com os fregueses, a JF faz regularmente reuniões nas aldeias, dinamizadas com o representante do Conselho dos Lugares.

Conselho dos Lugares no Boque / Penedo / Cabanões em 2022: Levantamento de necessidades e agendamento de trabalhos e apresentação dos projetos Evacuar Floresta e Aldeias Seguras, Pessoas Seguras.

Apresentação do projeto Aldeias Seguras, Pessoas Seguras: aldeias do Casal Novo, Talasnal, Candal e Cerdeira e Vale Nogueira com a presença dos agentes da proteção civil municipal, residentes, representantes das associações locais, promotores turísticos, Câmara Municipal da Lousã, Bombeiros Municipais da Lousã, GNR, representante do projeto Evacuar Floresta.

lousã e vilarinho

7

Projeto "Evacuar Floresta"

"A decisão de evacuar deve ser feita com cautela com base nas circunstâncias específicas. Deste modo, o projeto de investigação proposto tem os seguintes objetivos principais como um sistema de apoio à tomada de decisão de entre as opções de proteção da população vulnerável em risco.

*Caracterizar o território do ponto de vista demográfico, das redes de transporte reais e do atual planeamento/ordenamento territorial, fatores que podem levar a problemas significativos na evacuação durante um evento de incêndio de elevada perigosidade;

*Estimar o risco de evacuação;

*Prever o comportamento e o perfil dos indivíduos envolvidos;

*Estudar o impacto de três cenários como planos de emergência para as comunidades: evacuação, abrigo em refúgio e/ou abrigo em casa (ou combinações parciais), fornecendo orientações sobre as circunstâncias que favorecem a evacuação e aquelas que não;

*Determinar veículos de apoio, horários e rotas requeridas sob incertezas na população de evacuados, tempo disponível e propagação do incêndio;

*Privilegiar a consciencialização e a educação da população para esta temática (utilizando acções de disseminação), promovendo a resiliência das populações."

lousã e vilarinho

8

Simulacro - Cabanões

lousã e vilarinho

9

Simulacro - Cabanões

lousã e vilarinho

10

Simulacro - Cabanões

A aldeia de Cabanões é muito suscetível a efeitos de incêndios rurais, com difíceis acessos e uma população idosa apesar de reduzida. A iniciativa Evacuar Floresta acompanhou a população durante um ano, envolvendo-a nos processos de tomada de decisão. Um conjunto de entidades uniu-se para reverter a ideia de abandono tendo como mote a segurança. Como resultado, foi feito um pequeno exercício de evacuação com a participação dos habitantes da aldeia (reforçados pelos utentes da ADIC e pela Activar) dado o alerta de aproximação de incêndio e evacuação inicial para o ponto de reunião na aldeia. Posteriormente e avaliadas as condições de segurança, os residentes foram encaminhados para a capela.

lousã e vilarinho

11

O que aprendemos?

lousã e vilarinho

12

2ª EDIÇÃO DO PRÉMIO DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS LOCAIS DE PROMOÇÃO DA RESILIÊNCIA

O Prémio de Reconhecimento de Boas Práticas Locais de Promoção da Resiliência, tem como finalidade reconhecer publicamente iniciativas, consideradas como boas práticas, desenvolvidas por freguesias, municípios ou entidades intermunicipais, que ocorram de forma permanente, e que ajudem à preparação e participação dos cidadãos, em particular os mais vulneráveis, no aumento da resiliência face à ocorrência de acidentes graves e catástrofes.

A Junta de Freguesia e o projeto Evacuar Florestas participaram com uma candidatura intitulada **“ A união move montanhas”**

lousã e vilarinho

13

14